

ARQUITETURA RELIGIOSA E URBANISMO COLONIAL: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES NAS CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS¹

SCHUH, Arthur Lorenzo²
PIRES, Emílio Alexandre Missau³
OLIVEIRA, Paolla Fey⁴
BERTÉ, Bionda⁵
BORBA, Alisson Fernando Cruz Mendes de⁶
COSTA, Ivy Pinheiro⁷
FIGUEIREDO, Luna Matioli Pires de Souza⁸
HOFMEISTER, Camille Rosa⁹
LUSA, Leticia¹⁰
MACIEL, Ana Vitória Vendramin¹¹
MULLER, Petra¹²
RITTER, Andressa Aparecida¹³
SOUZA, Rafaela Baumgaertner de¹⁴

RESUMO

O presente projeto tem por objetivo analisar a arquitetura religiosa e o traçado urbano das cidades históricas de Ouro Preto, Mariana e Congonhas, compreendendo suas origens no contexto do ciclo do ouro no século XVIII e sua permanência como símbolos do patrimônio nacional. As três cidades representam expressões significativas da espacialidade barroca no Brasil, cujas igrejas monumentais, ruas sinuosas e praças articulam valores estéticos, sociais e religiosos. Por meio de uma abordagem qualitativa, com observação in loco e levantamento bibliográfico, o estudo permite compreender a lógica urbana colonial e suas atualizações no tempo presente. Ao mesmo tempo, discute-se a patrimonialização desses espaços e os desafios contemporâneos da preservação, especialmente diante da crescente turistificação e das tensões entre memória e uso cotidiano.

Palavras-chave: Barroco mineiro; Patrimônio histórico; Arquitetura religiosa; Urbanismo colonial; Cidades históricas.

ABSTRACT

This project aims to analyze the religious architecture and urban layout of the historic cities of Ouro Preto, Mariana, and Congonhas, understanding their origins within the context of the 18th-century gold cycle and their lasting significance as symbols of national heritage. These three cities represent meaningful expressions of baroque spatiality in Brazil, where monumental churches, winding streets, and public squares articulate aesthetic, social, and religious values. Through a qualitative approach, involving on-site observation and bibliographic research, the study enables a critical understanding of colonial urban logic and its contemporary reinterpretations. Furthermore, it discusses the patrimonialization of these spaces and the current challenges of preservation, especially in the face of increasing touristification and the tensions between memory and everyday use.

¹ Trabalho elaborado pelo grupo de estudos do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fag, com os integrantes da Viagem de Estudos CAUFAG 2025, com destino a Minas Gerais.

² Professor orientador e pesquisador principal da presente pesquisa. Email: thurlorenzos@gmail.com.

³ Aluno de graduação, coautor da presente pesquisa. Email: eampires@minha.fag.edu.br

⁴ Aluna de graduação, coautora da presente pesquisa. Email: pfdoliveira@minha.fag.edu

⁵ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: biond4berte@gmail.com

⁶ Aluno de graduação, colaborador da presente pesquisa. Email: afcmdborba@minha.fag.edu.br

⁷ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: ivy02pc@gmail.com

⁸ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: Lunamattioli77@gmail.com

⁹ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: camillehofmeister@gmail.com

¹⁰ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: leticialusa11@gmail.com

¹¹ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: avvmaciell@minha.fag.edu.br

¹² Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: pmuller@minha.fag.edu.br

¹³ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: arq.andressaritter@gmail.com

¹⁴ Aluna de graduação, colaboradora da presente pesquisa. Email: rbd Souza@minha.fag.edu.br

Key-words: Mineiro baroque; Historical heritage; Religious architecture; Colonial urbanism; Historic cities.

1 ASSUNTO/ TEMA

A presente pesquisa tem como assunto/tema a arquitetura colonial e o traçado urbano das cidades de Ouro Preto, Mariana e Congonhas, com ênfase nos edifícios religiosos e na organização espacial desenvolvida durante o ciclo do ouro no século XVIII.

2 JUSTIFICATIVA

O trabalho justifica-se pelo fato de que as cidades de Ouro Preto, Mariana e Congonhas constituem importantes núcleos do patrimônio histórico brasileiro, configurando-se como testemunhos materiais do período colonial e da expansão urbana ligada à economia mineradora do século XVIII. A monumentalidade das igrejas, o traçado sinuoso adaptado à topografia, e a densidade simbólica dos espaços públicos expressam uma concepção barroca de cidade e de mundo, em que arquitetura, religiosidade e poder político-eclesiástico se entrelaçam. A visita a essas cidades oferece aos estudantes a oportunidade de analisar in loco elementos fundamentais da história da arquitetura brasileira, como a obra de Aleijadinho, o uso do ouro e da talha nos interiores, a influência luso-brasileira nas proporções das fachadas e a persistência de técnicas construtivas tradicionais. A experiência proporciona ainda uma reflexão crítica sobre os processos de patrimonialização, a musealização dos centros históricos e os desafios contemporâneos da preservação.

3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Parte-se da seguinte questão de pesquisa: como a arquitetura religiosa e o urbanismo das cidades coloniais mineiras expressam os valores simbólicos, sociais e artísticos do Brasil colonial do século XVIII, e de que modo essas estruturas se transformaram ou foram ressignificadas nos processos de preservação patrimonial contemporânea?

4 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

A hipótese que orienta esta pesquisa é que a espacialidade das cidades coloniais mineiras, marcada por um urbanismo orgânico e uma arquitetura sacra monumental, constitui uma síntese material da religiosidade barroca, da hierarquia social e da adaptação ao território, sendo, ainda hoje, objeto de disputas interpretativas entre tradição, uso turístico e conservação.

5 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é analisar a arquitetura religiosa e o traçado urbano das cidades históricas de Ouro Preto, Mariana e Congonhas, compreendendo suas origens coloniais, seus valores artísticos e os processos de patrimonialização que moldam sua permanência no imaginário nacional.

6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir do objetivo geral a pesquisa se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

1. Identificar os princípios de formação urbana e de organização do espaço nas cidades mineradoras do período colonial.
2. Examinar os elementos formais e simbólicos da arquitetura religiosa barroca mineira, com destaque para a produção de Aleijadinho.
3. Interpretar o papel das igrejas e espaços públicos na estruturação social e simbólica da cidade colonial.
4. Compreender os processos de preservação e restauro realizados nos conjuntos arquitetônicos de Congonhas, Mariana e Ouro Preto.
5. Comparar a relação entre patrimônio, turismo e identidade cultural no contexto das cidades históricas mineiras.

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise das cidades históricas será orientada pelos estudos de BENEVOLO (1992) e CHOAY (2001), que abordam as dimensões urbanas e simbólicas da cidade histórica. A arquitetura barroca será examinada a partir das reflexões de SMITH (1990) sobre a estética do

excesso e da teatralidade, e dos estudos de BRUNO (1994) sobre o barroco mineiro e a produção de Aleijadinho. As questões relacionadas à preservação e à patrimonialização serão discutidas com base em SANT'ANNA (2000) e FUNARI (2008), que problematizam as tensões entre memória, identidade e uso turístico nos centros históricos brasileiros.

7.1 MARCO TEÓRICO

A pesquisa tem como marco teórico: “A cidade colonial mineira é uma obra de arte total: nela o traçado, a paisagem, a arquitetura e a religiosidade se fundem numa única experiência estética e espiritual” (BENEVOLO, 1992, p. 204).

8 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa será conduzida por abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com base em levantamento bibliográfico, análise documental e observação direta *in loco*. Conforme sugerem LAKATOS e MARCONI (2003), a metodologia qualitativa permite uma apreensão mais profunda dos aspectos simbólicos e estruturais do objeto estudado. Durante a viagem, os discentes realizarão registros fotográficos, croquis analíticos e relatórios descritivo-interpretativos sobre os edifícios visitados, comparando aspectos construtivos, compositivos e urbanos, de modo a correlacionar teoria, história e experiência direta.

9 ANÁLISES E DISCUSSÕES

As cidades históricas de Minas Gerais configuram-se como palimpsestos urbanos, onde camadas de história, religião, arte e poder se sobrepõem de maneira densa e expressiva. O estudo de campo realizado em Congonhas, Mariana e Ouro Preto revelou não apenas a permanência das estruturas coloniais, mas também os modos como essas cidades se reinventam em função das políticas patrimoniais, do turismo e da atuação da Igreja.

A Basílica do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, exemplifica a síntese entre arte escultórica, devoção católica e teatralidade barroca. Os Doze Profetas de Aleijadinho não apenas representam figuras bíblicas, mas estruturam simbolicamente o espaço do adro e qualificam a experiência do fiel enquanto percurso estético e espiritual. Em Mariana e Ouro Preto, observa-se como o traçado urbano irregular, adaptado à topografia montanhosa, foi

articulado em torno das igrejas principais, refletindo a centralidade da religião na ordenação da cidade colonial.

A análise da ornamentação das fachadas, dos altares talhados em madeira e folheados a ouro, e da organização interna das igrejas, evidencia uma estética do excesso, característica do barroco mineiro, que comunica hierarquia, devoção e poder eclesiástico. Por outro lado, as intervenções de restauro e musealização, sobretudo nas últimas décadas, suscitam questões quanto à autenticidade dos espaços e à instrumentalização do patrimônio como ativo turístico.

Dessa forma, as cidades estudadas revelam-se como territórios em disputa, nos quais a memória do passado colonial convive com novas formas de apropriação, consumo simbólico e reinvenção identitária. O estudo evidencia a importância de uma leitura crítica da cidade histórica, que reconheça tanto seu valor patrimonial quanto sua dinâmica social contemporânea.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu compreender que as cidades históricas de Minas Gerais constituem mais do que conjuntos arquitetônicos preservados: são expressões vivas de um sistema simbólico que integra religiosidade, arte e urbanismo. As igrejas barrocas, os espaços públicos e os percursos urbanos não apenas testemunham o passado colonial brasileiro, mas seguem ressignificados por práticas sociais, políticas culturais e lógicas econômicas contemporâneas.

O trabalho também evidencia que a patrimonialização dessas cidades não é neutra, mas envolve escolhas, disputas e omissões. A valorização da herança barroca convive com processos de turistificação, homogeneização estética e, por vezes, descaracterização funcional. Nesse sentido, a experiência empírica da visita e a análise crítica das práticas de preservação reforçam a necessidade de uma abordagem integrada entre história, arquitetura e cultura urbana.

Assim, reafirma-se o papel da Arquitetura e Urbanismo como campos não apenas técnicos, mas também críticos, comprometidos com a compreensão ampla do espaço como construção histórica e cultural.

REFERÊNCIAS

BENEVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BRUNO, Ernani Silva. **História e Tradições da Cidade de São Paulo: Barroco e Rococó**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

FUNARI, Pedro Paulo A. **Patrimônio Cultural: conceitos, políticas e práticas**. São Paulo: Contexto, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANT'ANNA, Márcia. **Patrimônio Cultural: questões contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2000.

SMITH, Robert C. **O Barroco no Brasil**. São Paulo: Nacional/INL, 1990.